

MOÇÃO Nº. /2026

**MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO AO POVO DO
MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, ESTADO DA BAHIA,
PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO DE
FUNDAÇÃO E EMANCIPAÇÃO POLÍTICA.**

O Deputado infrafirmado, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o § 1º do art. 141 da Resolução nº. 1.193/1985, que “dispõe sobre o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia”, vem inserir nos seus anais, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** pela passagem do aniversário de fundação e emancipação política do Município de **ALAGOINHAS**, Estado da Bahia, datada de 2 de julho do corrente ano, quando completa 173 anos de fundação.

O Município de **ALAGOINHAS** está localizado no Agreste do Estado da Bahia, integrante do Território de Identidade do Litoral Norte e Agreste Baiano, situado a 108 quilômetros de distância da Capital, com uma área territorial de 707.835 km² para uma população estimável de 151.065 habitantes, segundo censo do IBGE de 2022, limitando-se territorialmente com os Municípios, ao Oeste, de Aramari, ao Leste, de Araçás, ao Sul, de Catu, ao Nordeste, de Entre Rios, ao Norte, de Inhambupe, e ao Sudoeste, de Teodoro Sampaio.

O Município é cortado pela Rodovia Federal, denominada de BR-101, que atravessa o Estado da Bahia desde o Espírito Santo até o Município de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, além do mais, o nome do Município tem origem aos Rios Sauipe, Catu, Subaúma e Quiricó, bem como das pequenas lagoas e córregos existentes no Território de Identidade Litoral Norte e Agreste Baiano.

Vale observar que a sua água de excelente qualidade é considerada a segunda melhor do mundo, sendo uma de suas maiores riquezas, e que faz parte do aquífero que vai desde Dias D’Ávila a Tucano e atrai diversas indústrias do polo cervejeiro.

Por sua vez, vale também observar que o Território de Identidade Litoral Norte e Agreste Baiano possui extensão total de 13.700 km² e população estimada de 628,2 mil habitantes, de acordo com o Censo 2010 do IBGE, cujo território é composto por 22 municípios, a saber: Acajutiba, Alagoinhas, Aporá, Araçás, Aramari, Cardeal da Silva, Catu, Conde, Crisópolis, Entre Rios, Esplanada, Inhambupe, Itanagra, Itapicuru, Jandaíra,



Mata de São João, Olindina, Ouriçangas, Pedrão, Pojuca, Rio Real e Sátiro Dias.

O Município de **ALAGOINHAS** teve seu povoamento iniciado no final do século XVIII, quando, naquela oportunidade, um Padre Português fundou uma Capela no município em louvor a Santo Antônio, em torno da qual forma-se o Povoado de Santo Antônio das Alagoinhas, datado de 7 de novembro de 1816, subordinado a Vila de Inhambupe, cujo nome se deve às muitas lagoas pequenas existentes na região.

Veja-se que a região do Município foi um importante ponto de passagem para boiadas e de acesso para o Sertão Nordestino, a freguesia do Povoado de Santo Antônio das Alagoinhas, passou a prosperar e recebe muitos habitantes, vindos principalmente de Inhambupe, Irará e Santo Amaro, quando por consequência, se inicia, por volta da década de 1840, o processo de emancipação da freguesia.

Assim, o grande desenvolvimento e crescimento populacional da Vila surgiram devido à abertura da Estação Ferroviária, inaugurada em 1863, pertencente à Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco, tendo em vista que era centro de atividades econômicas devido ao grande fluxo de pessoas e mercadorias.

Veja-se, que em 16 de junho de 1852, a Freguesia de Santo Antônio das Alagoinhas é desmembrada de Inhambupe e elevada à categoria de Vila, com o mesmo topônimo, sendo instalada em 2 de julho do ano seguinte, ou seja, em 1853, com a posse da primeira Câmara Municipal e do presidente do Conselho, o Coronel José Joaquim Leal.

Por sua vez, com a Lei Provincial nº 1.957, de 7 de julho de 1880, a Vila de Santo Antônio das Alagoinhas é elevada à categoria de Cidade, tendo seu topônimo simplificado para "Alagoinhas". Assim sendo, em 18 de novembro de 1880, foi construído um dos maiores símbolos da Cidade de Alagoinhas, a Segunda Estação de São Francisco.

O Município de **ALAGOINHAS**, em 1897, teve um papel fundamental durante a Guerra de Canudos, quando acolheu tropas federais e estaduais, que utilizavam a Cidade como rota para o destino final, prestando ainda assistência e mantimentos aos soldados feridos que a utilizavam como ponto médico.

Observa-se ainda que na década de 1920 foi um momento de revolução arquitetônica e tecnológica na Cidade, com a inauguração da



Santa Casa de Misericórdia, do Serviço de Transportes Coletivos, do Coreto Municipal, e da Capela "da Praça Kennedy", além da chegada da energia elétrica em 1924, com o auxílio e o trabalho dos irmãos Robatto.

Em 11 de novembro de 1931, por meio de um plebiscito popular, o Município de Alagoinhas passou a se chamar "**Cidade Joaquim Távora**", em homenagem ao irmão do Tenente Juarez Távora, que comandou a revolução que instalou Getúlio Vargas no poder, mas o nome não pegou e a cidade continuou com a denominação antiga de Alagoinhas.

A descoberta do primeiro poço de petróleo no município se deu em 1964, quando três anos depois, já havia 30 poços, motivo que fez com que a Petrobras se instalasse no Município, gerando seu desenvolvimento e aumentando os investimentos, mas também crescimento desordenado, deixando várias pessoas sem saneamento básico e acesso aos serviços de saúde, sendo que, com o desenvolvimento ferroviário e a descoberta de poços de petróleo, Alagoinhas cresceu bastante economicamente, tornando-se polo de sua região.

Além dos recursos hídricos abundantes e das fábricas de bebidas que beneficiadas pela qualidade da água se consolidaram aos montes na Cidade, Alagoinhas também abriga uma área petrolífera e conta com atividades da indústria do petróleo e gás, cujos campos de exploração de petróleo ficam localizados no Distrito de Buracica, a 15 km, Povoado de Conceição, a 33 km e no Povoado de Estevão, a 10 km de distância do Centro da Cidade.

Por fim, alguns Alagoinhenses se destacaram bastante no campo da literatura e educação, como Maria Feijó (1918), José Olívio Paranhos Lima (1955), o poeta e dramaturgo Lázaro Zacariades (1957), o poeta, professor e pesquisador acadêmico Ednaldo Soares, publicado no Brasil e na Itália, e o escritor e mestre em Linguística Adson Vasconcelos (1965), autor de diversos livros didáticos, pedagógicos e literários.

Dê-se conhecimento da presente **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de **ALAGOINHAS**, Estado da Bahia, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores, e seus Ilustres Pares.

Sala das Sessões, em 02 de Julho de 2026.

NILTINHO
Deputado Estadual



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://albaegis.nopapercloud.com.br/homolog/autenticidade> utilizando o identificador 310038003400330038003A005000

Assinado eletronicamente por **NILTON SILVA BASTOS JUNIOR** em **02/07/2026 13:17**

Checksum: **DCEF9B58E66C11D615CC513315F598F8FCB5CE7082BCE959A4ACFC9C03C4CCC2**



Autenticar documento em <https://albaegis.nopapercloud.com.br/homolog/autenticidade>
com o identificador 310038003400330038003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art.
4º, II da Lei 14.063/2020.